

Sede Central R. Carlos Pett, 361 - VI, Mariana Silos Pauto SP - Fone Fac (11) SSR-124 Auto-1 Control States (10) N Subsedir Guaruinos
R. Jinai B. de Madelos, 142
Guaruinos - 4P - Forer (11) 3405-303
amait spetral (diama constr

Subsede Jundial Av Fertands Avers, 161 Vis Avers El-Jundial - S From John Aktil, 1671

tie III. Rus 5-7010 Via Sec contr ForeFa

Subsede Brune Subsede Procicaba R. Allero, Intel Carton, 1944 - Carton Vis Beaby - Bruno - Br Francobe - DP Franco

Subsede Sorocaba
Au Dritanii Augusto Rangiii, 129
ait Tolodo - Verorentin - SP
Esper (15) 2341-2852

Nº 165 Junho 2013

**Editorial** 

Pág. 02

# O custo do transporte público

**PLR** 

Pág. 02

#### Isenção de imposto passa a valer

Negociação

Pág. 03

# Sipetrol negocia com TRR

Saúde

Pág. 03

#### Osasco terá centro oncológico

Benefício

Pág. 03

#### Prazo para sacar abono salarial

**Brasil** 

Pág. 04

# Dilma quer plebiscito para reforma



Brasil

# CUT repudia ações contra partidos e sindicatos nos protestos

Sobre a onda de manifestações que tomou conta do país, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) publicou uma nota em que alerta os companheiros para as pautas conservadoras que tomaram conta dos protestos e também repudia ações violentas contra as organizações partidárias e sindicais que participaram dos atos em todo Brasil.

É importante que os compa-

nheiros estejam informados sobre o momento pelo qual passa o país. Leia a nota abaixo, assinada pelo presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, e pelo secretário-geral da central sindical, Sergio Nobre.

#### Nota da CUT em defesa da democracia

A Central Única dos Trabalhadores manifesta seu total apoio ao Movimento Passe Livre que, por ter alcançado o objetivo inicial de revogar o reajuste das tarifas de transporte coletivo, tomou a decisão na sexta-feira, 21, de não mais convocar os atos, que liderou de forma legítima, levando milhares de pessoas às ruas nos últimos dias.

A CUT repudia as ações violentas de grupos contrários à democracia que, de forma oportunista, levaram às ruas pautas conservadoras que apontam para o retrocesso, o preconceito, a intolerância e estimulam o ódio de classe.

Diante disso, a CUT orienta seus Sindicatos, Federações, Confederações e militantes a defender de forma pacífica e organizada, como sempre fizemos, bandeiras históricas fundamentais para a democracia e o desenvolvimento do país, como transporte, educação e saúde públicos de qualidade, trabalho decente, fortalecimento da democracia; reforma política que fortaleça os partidos, a participação popular e a transparência e democratização nos meios de comunicação.

Em nota divulgada dia 21, o MPL comemorou a vitória popular da revogação do reajuste e lamentou os episódios isolados de violência, desencadeados por diversos grupos que não pertencem ao Movimento. Em todas as declarações, os líderes ressaltam que o MPL é um movimento social apartidário, mas não an-

tipartidário. A nota repudia ações violentas contra as organizações partidárias e sindicais que participaram dos atos em todo Brasil.

A CUT, ao longo de seus 30 anos, sempre esteve nas ruas e foi uma das principais protagonistas das transformações na história recente de nosso país, lutando por democracia e por uma sociedade justa. A derrota da ditadura e a democracia que conquistamos indo para as ruas se devem à organização e à responsabilidade que os movimentos social e sindical sempre tiveram. É incontestável que não há democracia sem partidos, sindicatos e instituições livres. É a política que organiza a sociedade.

Na terça-feira, dia 25, a CUT se reunirá com as demais centrais sindicais, representantes legítimas da classe trabalhadora, para definir uma ação conjunta em relação às mobilizações. Não podemos permitir que grupos reacionários direcionem as manifestações para uma agenda conservadora, contrária aos interesses da classe trabalhadora e da sociedade. Esses grupos demonstram a clara intenção de desestabilizar o projeto de desenvolvimento que defendemos e que ajudamos a construir, tentam impor o retrocesso às conquistas e aos avanços sociais.

A CUT continua nas ruas em defesa da pauta da classe trabalhadora e da democracia, contra o conservadorismo. Repudiamos todo e qualquer retrocesso!



02

Trabalhador gasta 15% do salário com transporte

Joaquim Miranda Sobrinho, secretário-geral do Sipetrol

## Transporte público e manifestações

Após uma série de manifestações e por conta da decisão do governo federal de desonerar as empresas de transportes do PIS/ Cofins, o preço da tarifa de ônibus caiu em diversos municípios da Grande São Paulo. Na capital paulista, foi anunciada dia 19 a revogação do reajuste das tarifas de trens, Metrô e ônibus, que voltarão a custar R\$ 3.

O grupo Mobilize Brasil realizou um levantamento em que constatou o peso das tarifas de transporte coletivo na renda do

brasileiro. Segundo o que foi

Razão entre a renda média mensal e a tarifa simples de ônibus urbano

aferido, no Brasil, com a renda média das cidades, é possível adquirir cerca de 630 bilhetes de ônibus ou metrô, contra 1.581 de Nova York, 2.002 em Tóquio, ou 2.986 bilhetes na Cidade do México. (Veja gráfico)

A média brasileira é próxima da de Lisboa, em Portugal, onde o salário médio de 850 Euros (2.422,50 Reais) pode comprar 608 bilhetes no valor médio de 1,40 Euros (3,99 Reais). Outra cidade no mesmo patamar é a de Londres, na Inglaterra, onde as 2.000 Libras (6.700 Reais) do salário médio compram 667 bilhetes simples de metrô, ao valor de 3 Libras (10,05 Reais).

A pesquisa foi feita com base nos valores das tarifas básicas de ônibus e metrô, com dados obtidos do IBGE e das empresas que administram o transporte nas capitais.

Estes números mostram que temos por aqui um dos transportes públicos mais caros do mundo. O problema não é só esse. Todos sabemos que a qualidade também não é das melhores. É sintomático que a população esteja cobrando por melhores serviços.

Para o trabalhador assalariado, um subsídio maior que gerasse tarifas mais baixas iria aliviar o bolso. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o brasileiro gasta, em média, 15% de sua renda mensal com o transporte urbano.





■ É Lei!

## Isenção de imposto na PLR é sancionado

A presidenta Dilma Rousseff da CUT e seus sindicatos que sancionou nesta quinta (20) a Lei nº 12.832/2013, que isenta de Imposto de Renda (IR) o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) com valor até R\$ 6 mil.

A isenção foi uma importante vitória da classe trabalhadora, fruto de uma forte campanha se uniram em muitas mobilizações.

Acima de R\$ 6 mil, o imposto será progressivo, ou seja, aumentará gradualmente de 7,5% até 27,5%. Assim, quem antes recebia R\$ 6.200 de PLR, pagava R\$ 948,47 de IR e, agora, o desconto caiu para R\$ 15,00.





Email: sipetrol@terra.com.br

Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

## Aconteceu

Figue por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de maio e junho.

## Sipetrol e SindTRR realizam negociação

Foi realizado no dia 18 de junho, em São Paulo, reunião para negociação da CCT do período 2013/2014 entre a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo e os sindicatos filiados e o Sindicato Nacional do Comércio Transportador-revendedor-retalhista de Combustíveis (SindTRR).

Foram rediscutidas algumas cláusulas de reivindicação dos trabalhadores. O sindicato patronal ofereceu reajuste no piso salarial para Office-boy, vigia e faxineiro para R\$ 770,00 (reajuste de 8,5%), para demais funcionários R\$ 860,00 (8,59%), vale-refeição de R\$ 18,00 (5,88%), cesta básica de R\$ 112,00 (reajuste de 8,74%). Para os demais salários

foi proposto índice de 7,5%.

Os representantes da classe trabalhadora disseram que a proposta é insuficiente para levar às assembleias e solicitaram aos representantes patronais novas propostas. Pela bancada patronal foi dito que a proposta será encaminhada para apreciação de sua diretoria, e após análise será enviado um oficio à Federação com possíveis acréscimos.

Pela comissão de negociação dos sindicatos estiveram presentes: José Luiz Possa, José Bezerra Neto, Francisco Benício, Claudinei Alves, Luciano S. Fukuda, Adilson Lima, Floreal Jackson, Andre Lincoln, Valter Adalberto, Wagner Lima, Luiz José da Silva, Maria Antonieta e Pedro A. Risso.

### Prazo para sacar o PIS está terminando

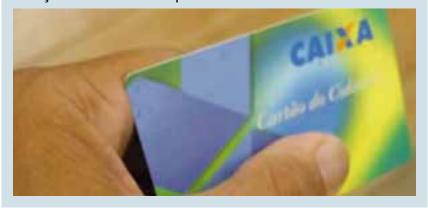
Termina dia 28 o prazo para salários mínimos, além de estar que os trabalhadores retirem o Abono Salarial PIS/PASEP. De acordo com o último balanço do Ministério do Trabalho e Emprego, 1.070.848 ainda não sacaram o benefício, referente ao período 2012/2013 (ver tabela). O Abono Salarial beneficia principalmente aquele trabalhador menos favorecido e desde o início de março o MTE vem notificando aqueles que ainda não foram buscar o beneficio no valor de R\$ 678,00.

Tem direito ao abono todo trabalhador que tenha tido vínculo empregatício por pelo menos 30 dias no ano anterior ao exercício e recebido, em média, dois cadastrado no programa PIS/ PASEP por pelo menos 5 anos e informado pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

De um total de 20,7 milhões de trabalhadores aptos a receber o benefício, 19,6 milhões já fizeram o saque, uma taxa de coberta de 94,84%, a um custo de mais R\$ 12 bilhões em recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A região Nordeste foi a que conseguiu alcançar o maior número de trabalhadores, 4.376.7 dos 4.533.023 que tem direito ao beneficio, uma taxa de cobertura de 96, 55%.

#### Como receber

Para receber o Abono Salarial os trabalhadores inscritos no PIS devem se dirigir as agências da Caixa e os inscritos no PASEP no Banco do Brasil. Aqueles que tiverem Cartão Cidadão da Caixa, com senha cadastrada podem fazer o saque em casas lotéricas, caixas de auto-atendimento e postos do Caixa Aqui. Para retirar o dinheiro, devem apresentar um documento de identificação e o número de inscrição no PIS ou no Pasep.



## Sindigás-PLR

As empresas filiadas ao Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás) que ainda não pagaram toda a PLR, devem pagar os 50% restantes até o dia 30 de junho. A negociação foi fechada em dezembro do ano passado.

## Osasco terá tratamento de câncer

Após quatro anos de reivindicação, Osasco deve ganhar um centro de tratamento oncológico (tratamento de câncer). O hospital é luta antiga do deputado estadual Marcos Martins (PT).

"Desde 2009 estamos nesta

batalha. A angústia e o sofrimento de quem faz quimioterapia ou radioterapia é muito grande e, para quem mora em nossa região, é maior ainda, pois precisam ir a São Paulo e percorrer longas distâncias para realizarem o tratamento.



#### 04

Após manifestações

## Em pronunciamento, Dilma propõe constituinte para fazer reforma política

Na abertura da reunião com governadores e prefeitos, a presidenta Dilma Rousseff disse que vai propor a convocação de um plebiscito que autorize uma Constituinte para fazer a reforma política.

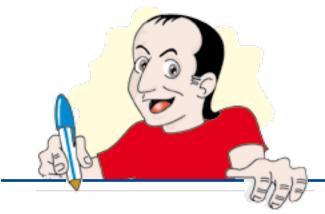
"O Brasil está maduro para avançar e já deixou claro que não quer ficar parado onde está", disse a presidenta.

Dilma Rousseff propôs ainda uma nova legislação que considere a "corrupção dolosa [quando há intenção] como crime hediondo", com penas mais severas. A presidenta pediu ainda agilização na implantação da Lei de Acesso à Informação.

A presidenta defendeu ainda pacto de responsabilidade fiscal, com o objetivo de manter a estabilidade da economia e o controle da inflação.

"É muito bom que o povo esteja dizendo tudo isso em alto e bom som. Cabe a cada um de nós - presidenta, ministros, governadores, governadoras, prefeitas e prefeitos - cumprir essa nova e decisiva dimensão da vontade popular. Nós todos sabemos onde estão os problemas. Nós todos sabemos que podemos construir soluções, mas também sabemos das incontáveis dificuldades para resolvê-las", disse.

"Junto com a população, podemos resolver grandes problemas. Não há por que ficarmos inertes, acomodados ou divididos", acrescentou. Ela disse ainda que "país deixou de ser governado para um terço da população".



#### Como acabar com a infestação de ratos em casa



Pegue uma xícara de qualquer feijão cru (sem lavar mesmo), coloque no multiprocessador, ou liquidificador (SEM ÁGUA) e triture até virar uma farofinha bem fininha, mas sem virar totalmente pó.

**Onde colocar:** coloque em montinhos (uma colher de chá) nos cantos do chão, perto das portas, e janelas (sim eles escalam as janelas), atrás da geladeira, atrás do fogão, atrás de tudo.

O que acontece: o rato come essa farofinha, mas ele não tem como digerir o feijão (cru), por falta de substâncias que digerem feijão cru, causando assim um envenenamento natural por fermentação.

**Resumindo:** a rataiada morre em até 3 dias.

Detalhe importante: ao contrário dos tradicionais venenos (racumim, por exemplo) o rato morre e não contamina animais de estimação e por sua vez morrem por terem comido o rato envenenado. E a quantidade de feijão que ele ingeriu e morreu é insuficiente para matar um cão ou gato, mesmo porque estes gostam de MATAR pra comer... mas morto eles não comem.

Se tiver crianças pequenas (bebês) ainda em período de engatinhamento, que colocam tudo na boca, não faz mal algum, pois o feijão para o ser humano, mesmo cru é digerido. Não tem contra-indicação.

Jeão Faísca

Fonte: estudo da Universidade Federal de Pelotas

Trabalho

## OIT pede campanha de prevenção contra acidentes



As doenças ocupacionais empobrecem os trabalhadores, as suas famílias e a sociedade em geral, todos afetados quando perdem seus trabalhadores mais produtivos, lembrou o diretorgeral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Guy Ryder, em nota, na semana passada.

Para reduzir a ocorrência desses casos relacionados a atividades profissionais, Ryder mencionou a importância da prevenção, que, segundo ele, é mais eficaz e menos dispendiosa, do que remediar acidentes. Para isso, a OIT pediu uma "urgente e vigorosa" campanha global de prevenção para impedir o aumento de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Além das perdas humanas, os acidentes têm reflexos nos custos financeiros. Atualmente, cerca de US\$ 2,8 trilhões são gastos com os acidentes e mortes causadas pelo trabalho, o que corresponde a 4% do produto (PIB) mundial, de US\$ 70 trilhões. A organização estima que 2,3 milhões de pessoas morram por ano de doenças e acidente relacionado ao trabalho. Esse tipo de acidente reduz a produtividade das empreses e aumenta a carga financeira sobre o Estado, lembra o diretor-geral da organização.

Nossas sociedades não devem aceitar que os trabalhadores ponham em perigo sua saúde para ganhar a vida. E não devemos esquecer que as doenças profissionais representam uma carga enorme para as famílias e para o estado, uma carga que pode ser evitada, afirma em nome dos trabalhadores o secretário--geral da confederação Sindical Internacional. (CSI), Sharan Burrow. Segundo o ultimo levantamento divulgado pelo Ministério da Previdência Social, ocorreram 711 mil acidentes em 2011 no ambiente de trabalho em todo o Brasil. Naquele ano, foram registrados, em média, oito mortes por dia.